

# Desempenho da Construção Civil em 2025 e perspectivas para 2026

Econ. Ieda Vasconcelos  
Comitê de Economia  
Fevereiro/2026

**SESI** Serviço  
Social  
da Indústria

**CBIC**

**Sinduscon-MG**  
O PARCEIRO DA CONSTRUÇÃO

# Crescimento da economia nacional

**PIB Brasil - Variação (%) acumulada ao longo do ano em relação ao mesmo período do ano anterior**

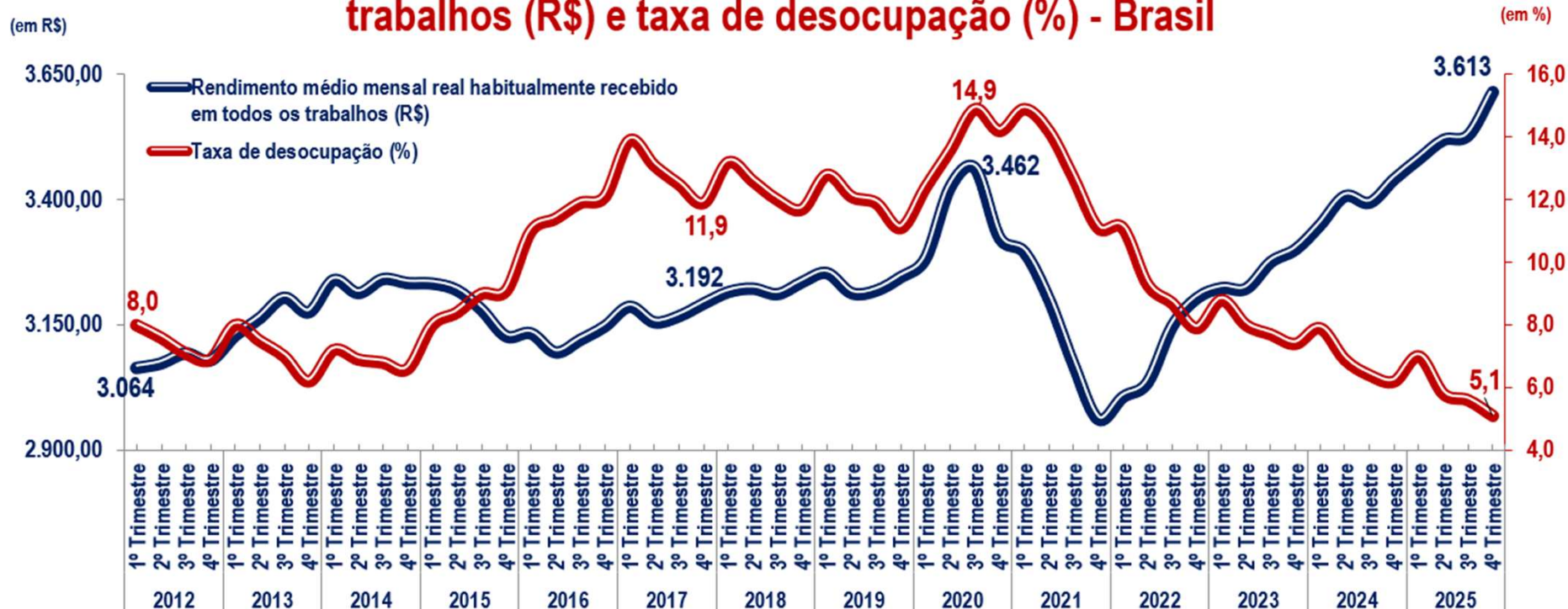


Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - 3º Trimestre de 2025, IBGE.

- ✓ A economia nacional cresceu, nos três primeiros trimestres de 2025, 2,4% em comparação a igual período de 2024, de acordo com os dados do Produto Interno Bruto (PIB) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).
- ✓ As projeções sinalizam que o crescimento em todo o ano de 2025 ficou próximo a esse resultado.
- ✓ Apesar da inflação elevada, e dos juros no maior patamar em quase 20 anos, o mercado de trabalho mostrou resiliência e contribuiu para os bons resultados da economia.

# Brasil encerrou 2025 com o menor patamar de desemprego desde 2012

## Rendimento médio mensal real habitualmente recebido em todos os trabalhos (R\$) e taxa de desocupação (%) - Brasil



Fonte: PNAD Contínua Mensal, IBGE.

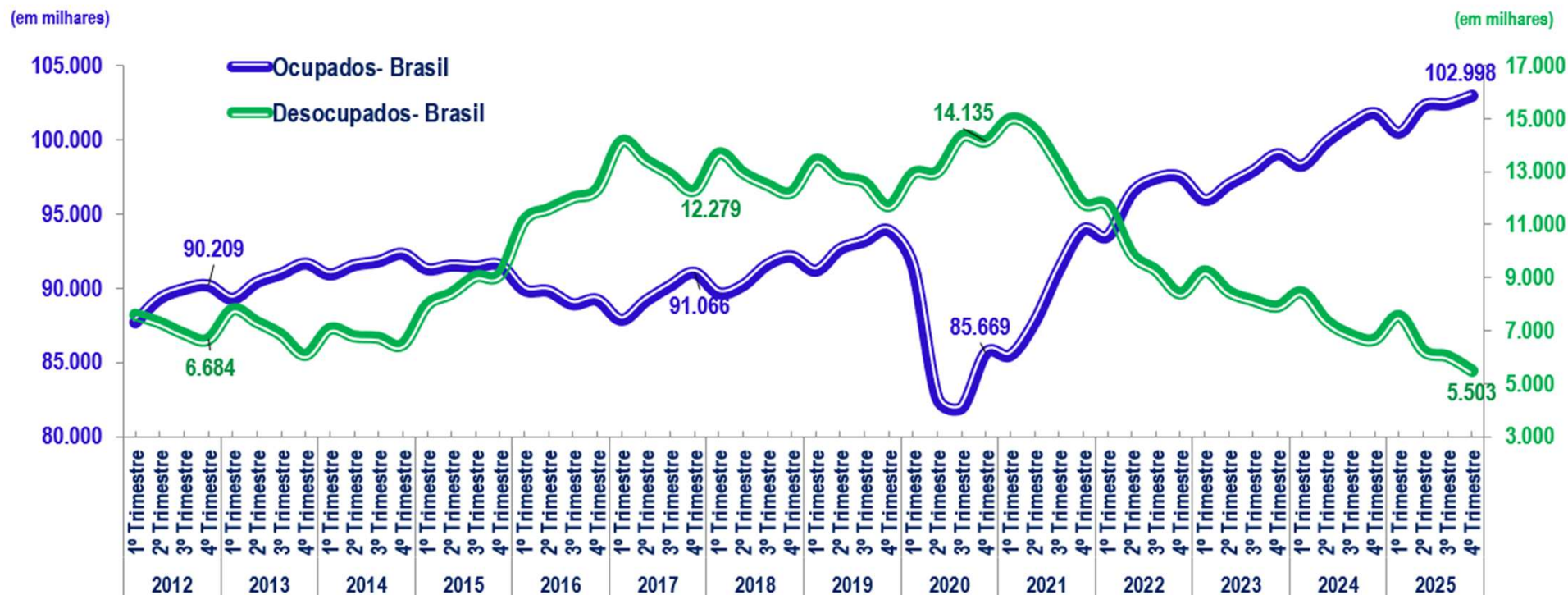
- ✓ O Brasil encerrou 2025 com a taxa de desemprego em 5,1%, o menor patamar desde o início da série histórica (2012) da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Contínua (PNAD Contínua) divulgada pelo IBGE.
- ✓ Isso significa que o número de pessoas em busca de um trabalho no último trimestre desse ano foi de 5,5 milhões, o menor contingente da série histórica da pesquisa.
- ✓ O rendimento médio mensal\* real habitualmente recebido em todos os trabalhos foi R\$3.613,00 no 4º trimestre do ano.

\*Rendimento médio mensal real a preços dos três meses do trimestre que está sendo divulgado.



# Mercado de trabalho resiliente

## Total de ocupados e desocupados em todas as atividades no Brasil



Fonte: PNAD Contínua Trimestral, IBGE.

- ✓ O Brasil encerrou 2025 com 102,998 milhões de pessoas ocupadas, um patamar recorde desde o início da série histórica (2012) da PNAD-Contínua/IBGE. Por outro lado, o número de pessoas em busca de um trabalho alcançou o menor número histórico (5,5 milhões).
- ✓ Na pandemia o Brasil chegou a ter mais de 14 milhões de pessoas desocupadas.

# Construção Civil continua crescendo

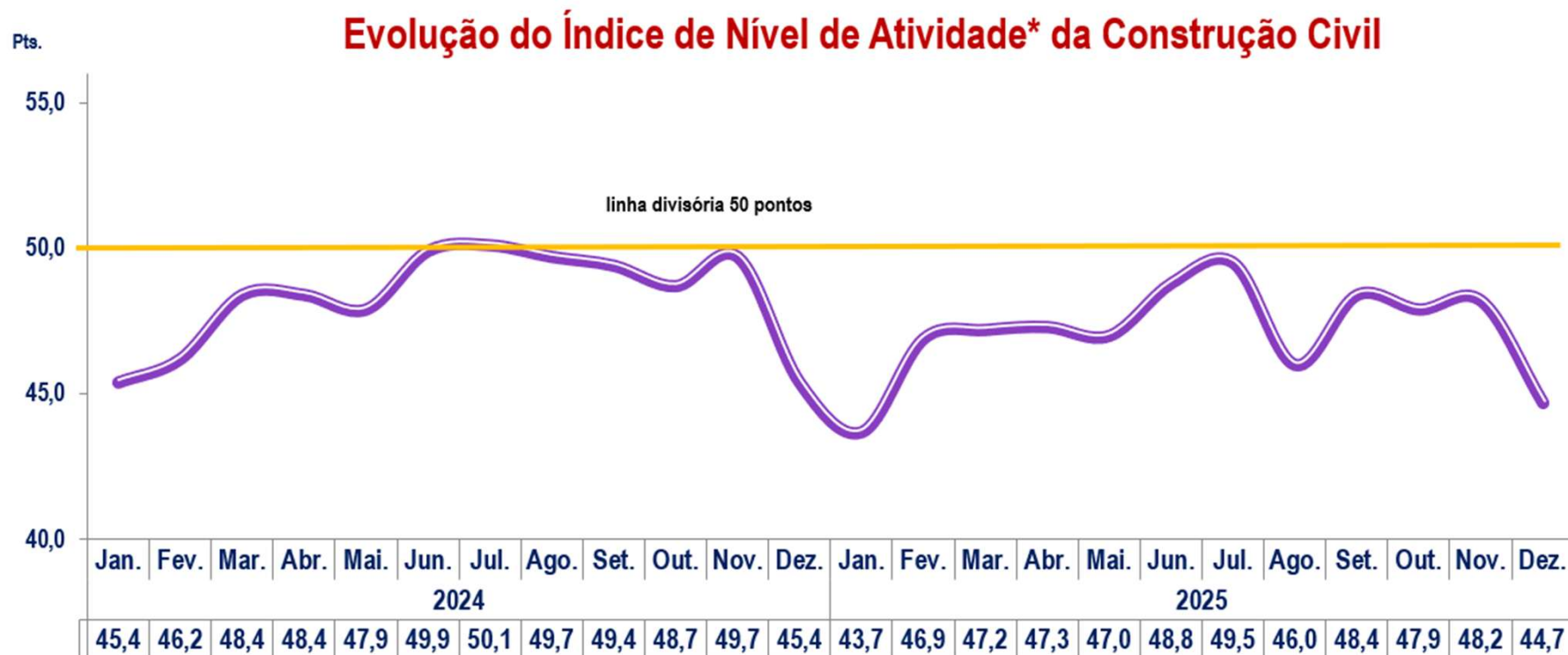
**PIB Construção Civil - Variação (%) acumulada ao longo do ano em relação ao mesmo período do ano anterior**



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - 3º Trimestre de 2025, IBGE.

- ✓ A Construção Civil cresceu, até o 3º trimestre/25, 1,7% em comparação a igual período de 2024, de acordo com os dados do PIB/IBGE.
- ✓ As projeções sinalizam que o crescimento em todo o ano 2025 foi de 1,3%. Em igual período de 2024, na comparação com 2023, a alta foi de 4,2%.
- ✓ Os juros altos certamente contribuíram para que o ritmo de atividades do setor nesse ano ficasse inferior ao observado em 2024.

# Menor ritmo de atividade da Construção em 2025

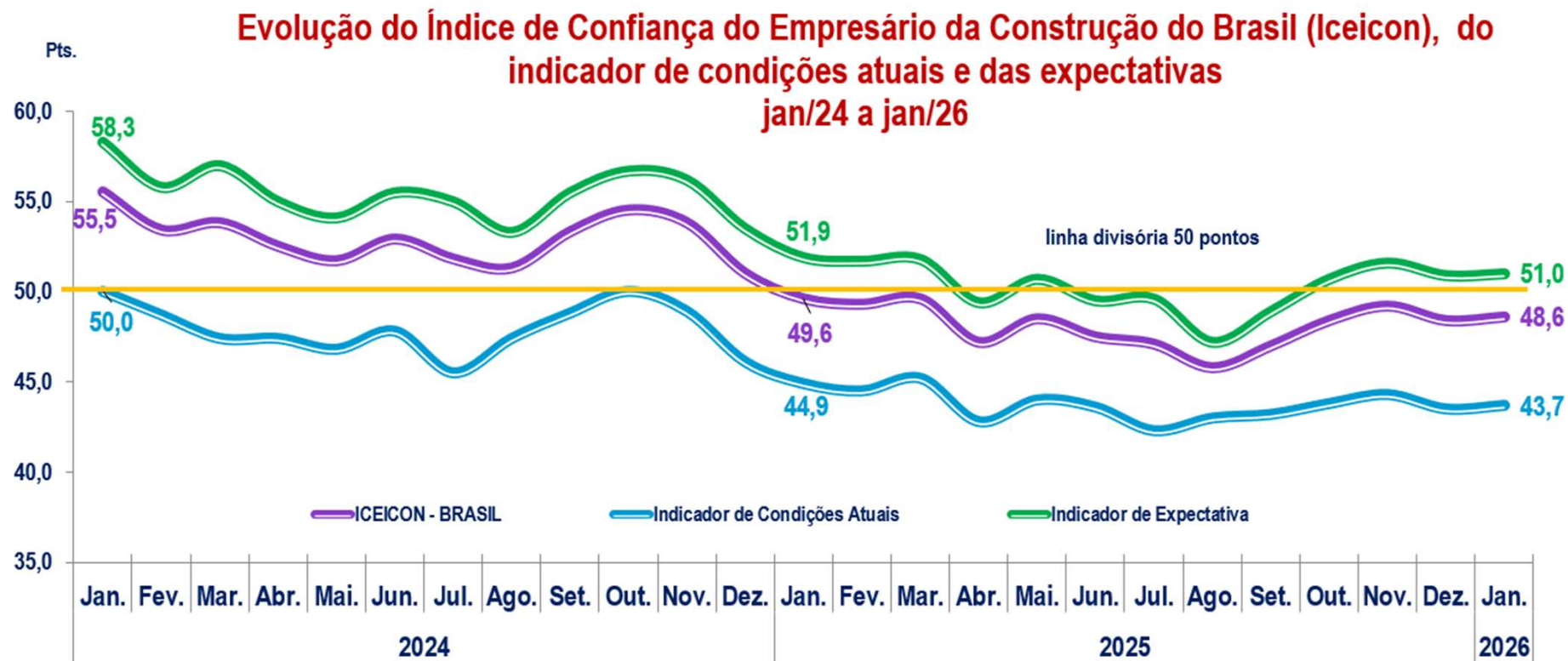


Fonte: Sondagem Nacional da Construção / Confederação Nacional da Indústria (CNI).

\* Nível de atividade em relação ao mês anterior.

- ✓ A Sondagem da Construção Civil realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) com o apoio da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) demonstra que, na visão dos empresários, o nível de atividade reduziu em 2025.
- ✓ O cenário econômico caracterizado pelo maior patamar de juros em quase 20 anos contribui para justificar o menor patamar de atividades do setor.

# Redução do nível de confiança do empresário da Construção

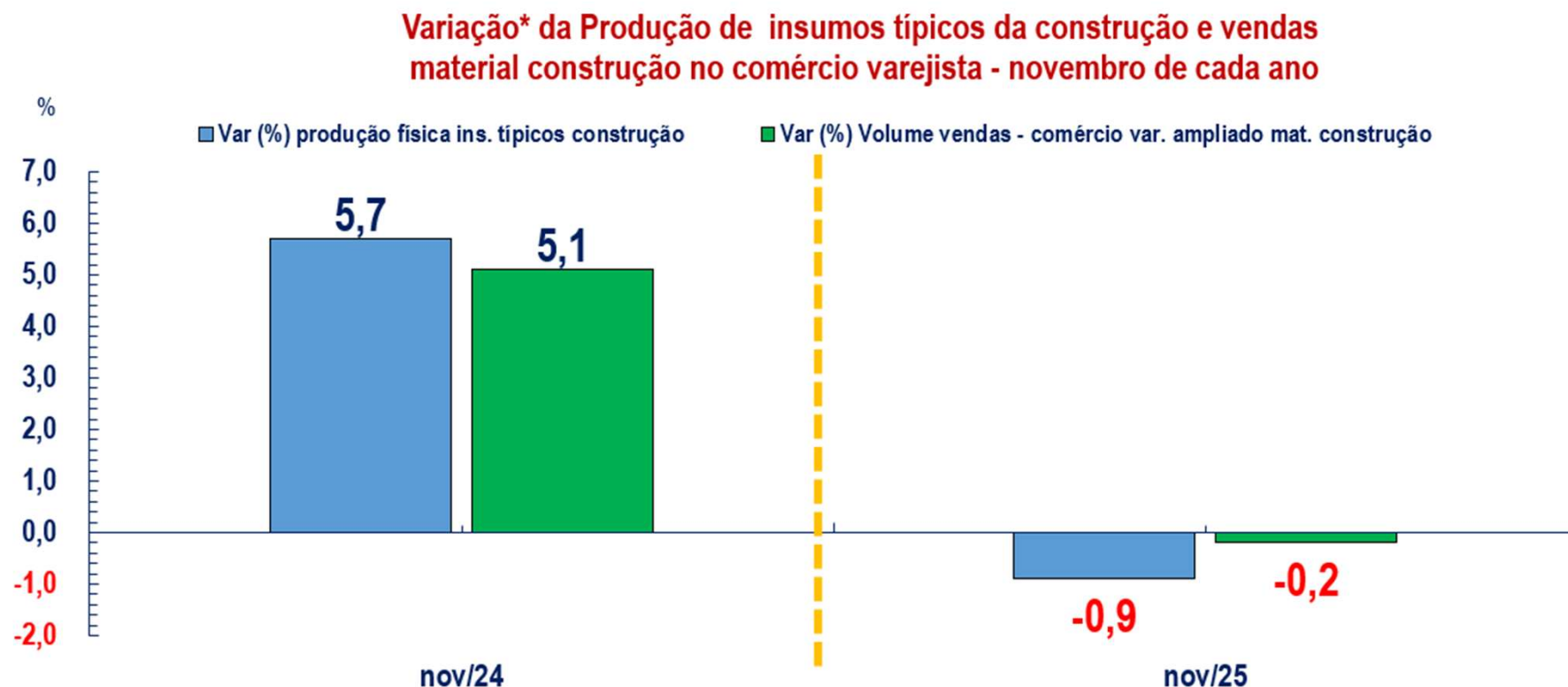


Fonte: Confederação Nacional da Indústria (CNI).

- ✓ A Sondagem da Construção Civil demonstrou que a confiança dos empresários da Construção reduziu em 2025. As condições da economia nacional contribuíram para esse resultado.



# Produção de insumos e comércio varejista de materiais de construção em queda



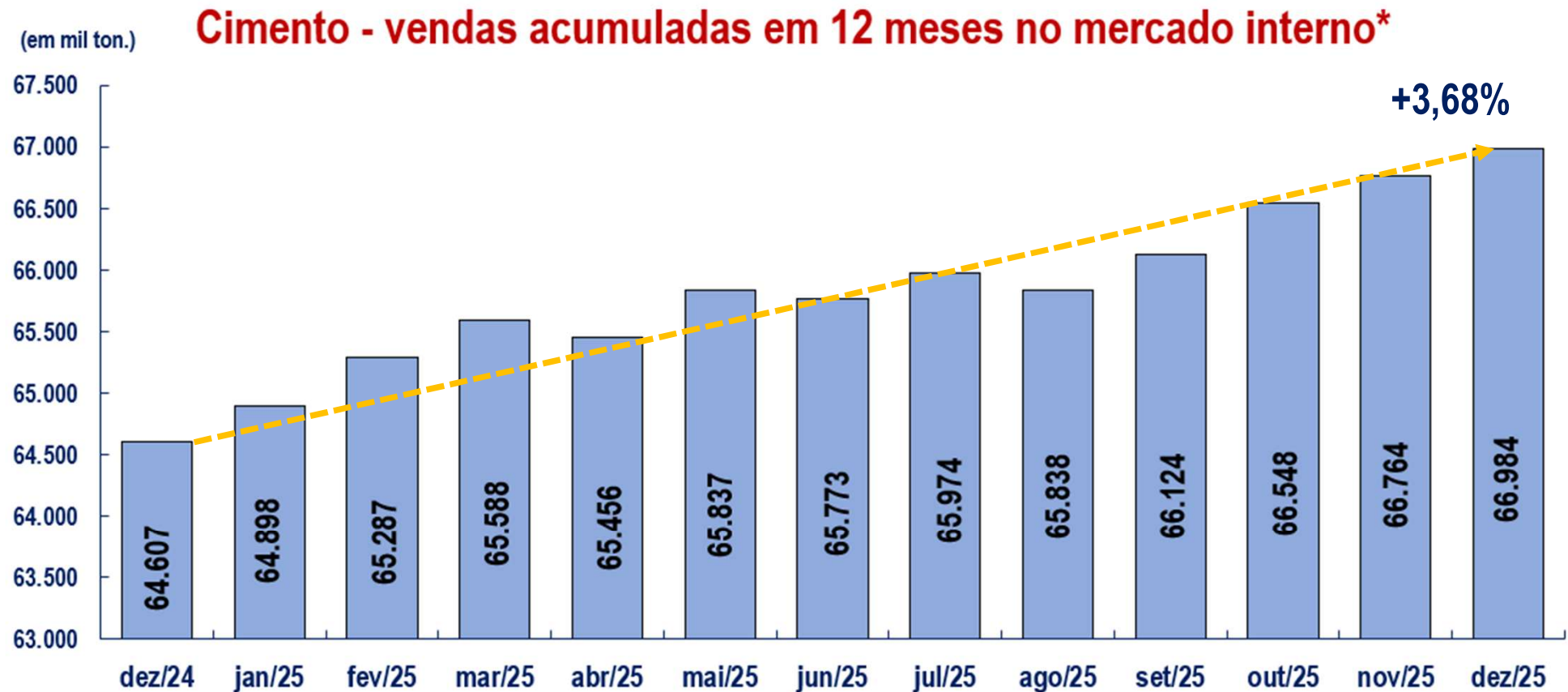
Fonte: Produção Física Industrial dos Insumos Típicos da Construção e Pesquisa Mensal do Comércio, IBGE.

\* Variação (%) acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

- ✓ No acumulado dos primeiros 11 meses de 2025, em relação a igual período do ano anterior, o volume de vendas do comércio varejista de materiais de construção reduziu 0,2%, enquanto a produção de insumos típicos do setor apresentou queda de 0,9%. Esses resultados, que estão bem inferior aos registrados em iguais meses de 2024, podem demonstrar o menor nível de atividades de pequenas obras e reformas.



# Consumo de cimento cresceu em 2025

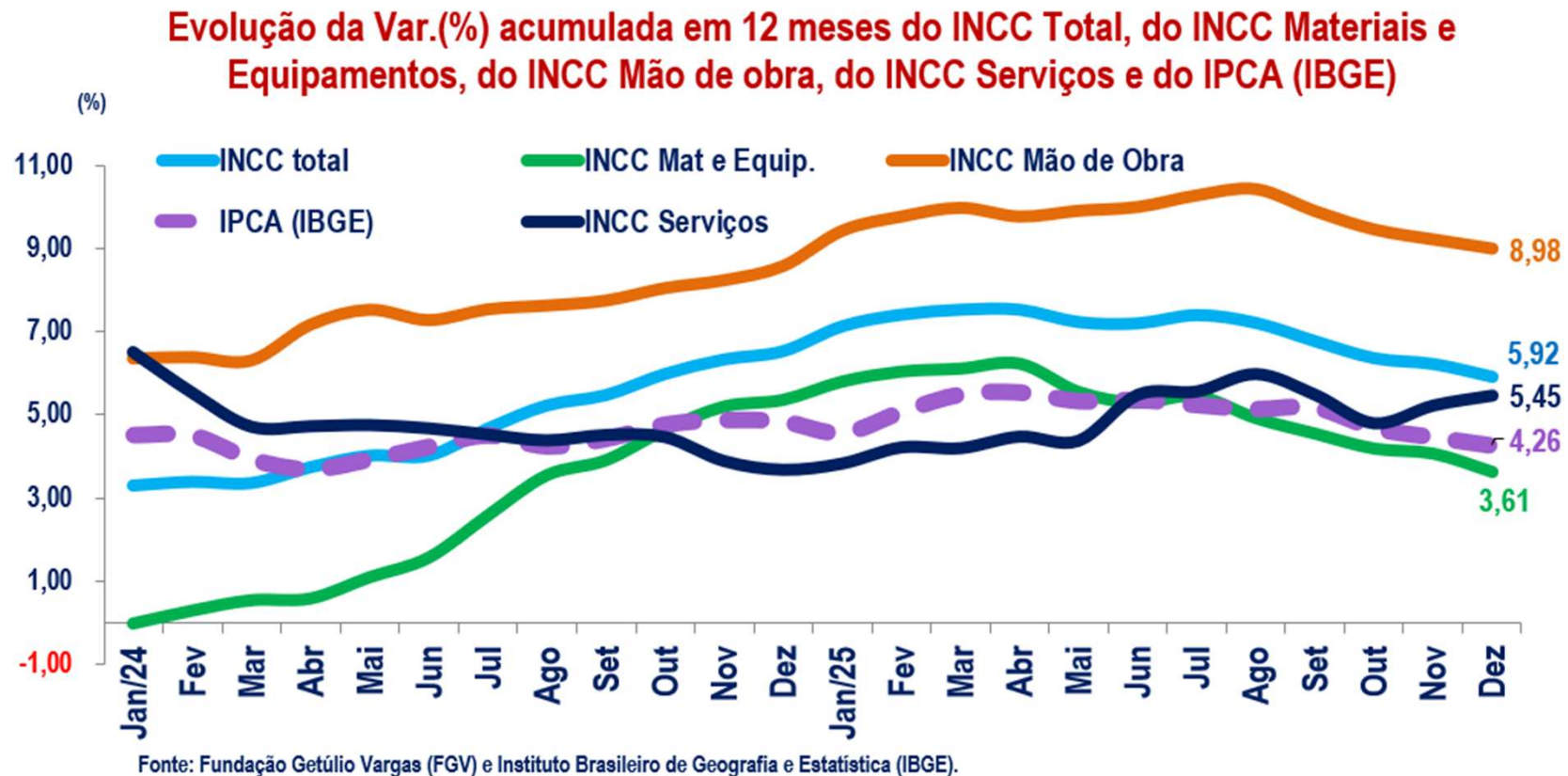


Fonte: Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC).

\* Vendas preliminares da indústria e estimativas de mercado. Dados de vendas acumulados em 12 meses encerrados em cada mês.

- ✓ De acordo com os dados do Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC) o consumo de cimento em 2025 foi de 66,984 milhões de toneladas, o que correspondeu a um incremento de 3,68% em relação ao ano de 2024 ( 64,607 milhões).

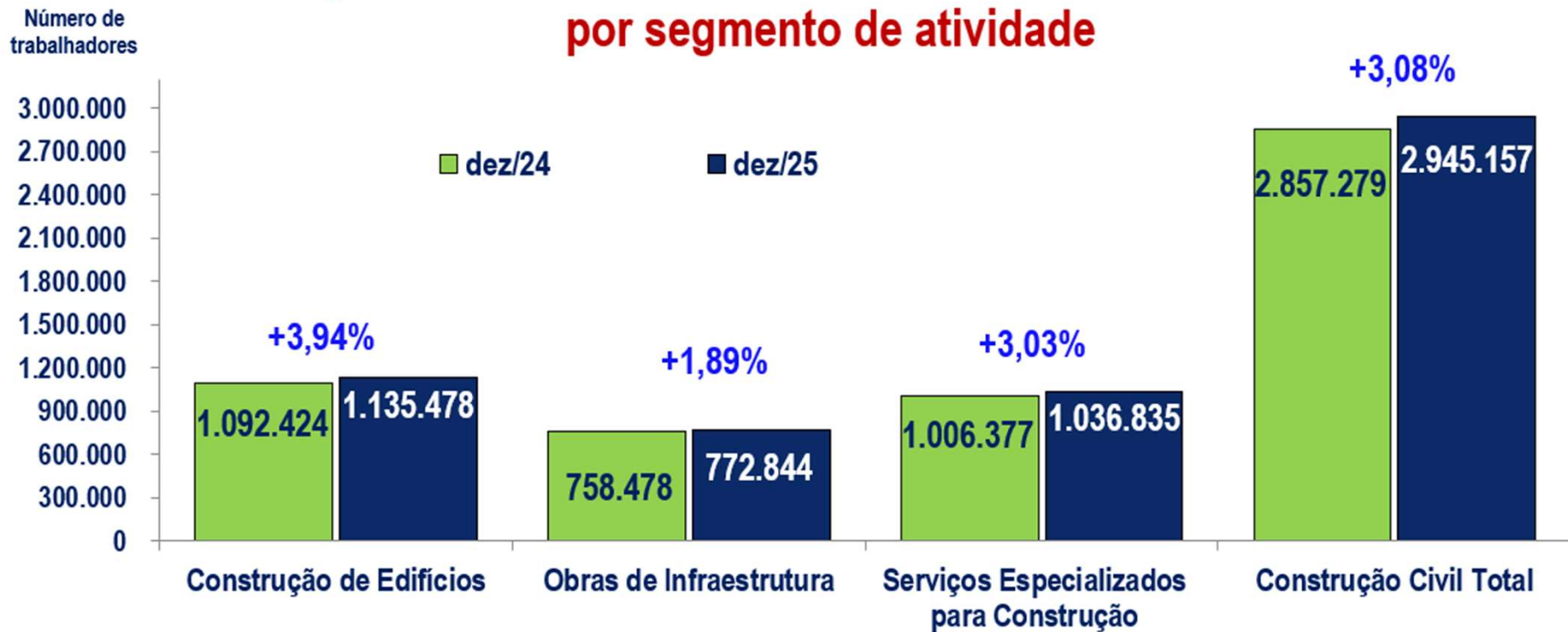
# Custo da Construção supera a inflação oficial do País



- ✓ Em 2025 o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC) aumentou 5,92%, o que correspondeu a uma variação superior a inflação oficial do País, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que foi de 4,26%.
- ✓ Dentre os componentes do referido indicador observa-se que a elevação do custo com a mão de obra, que cresceu 8,98% foi a principal responsável pelo maior aumento dos custos do setor.
- ✓ Considerando o período de 2020 até 2025 observa-se que somente em 2023 o INCC não foi superior ao índice de inflação oficial do País.

# Número de trabalhadores na Construção cresceu 3,08% em 2025.

## Construção Civil - Número de trabalhadores com carteira assinada por segmento de atividade



Fonte: Novo Caged/Ministério do Trabalho.

- ✓ A Construção encerrou 2025 com 2,945 milhões de trabalhadores com carteira assinada, o que correspondeu a um incremento de 3,08% em relação ao final de 2024 (2,857 milhões).
- ✓ O segmento de Construção de Edifícios, que possui o maior número de trabalhadores no setor, foi o que registrou o maior incremento.

\*Serviços Especializados para a Construção: Demolição e preparação do terreno, instalações elétricas, hidráulicas, obras de acabamento e obras de fundações.

# Em alguns meses de 2025 a Construção ultrapassou o patamar de três milhões de trabalhadores

## Evolução do número de trabalhadores formais na Construção Civil no Brasil



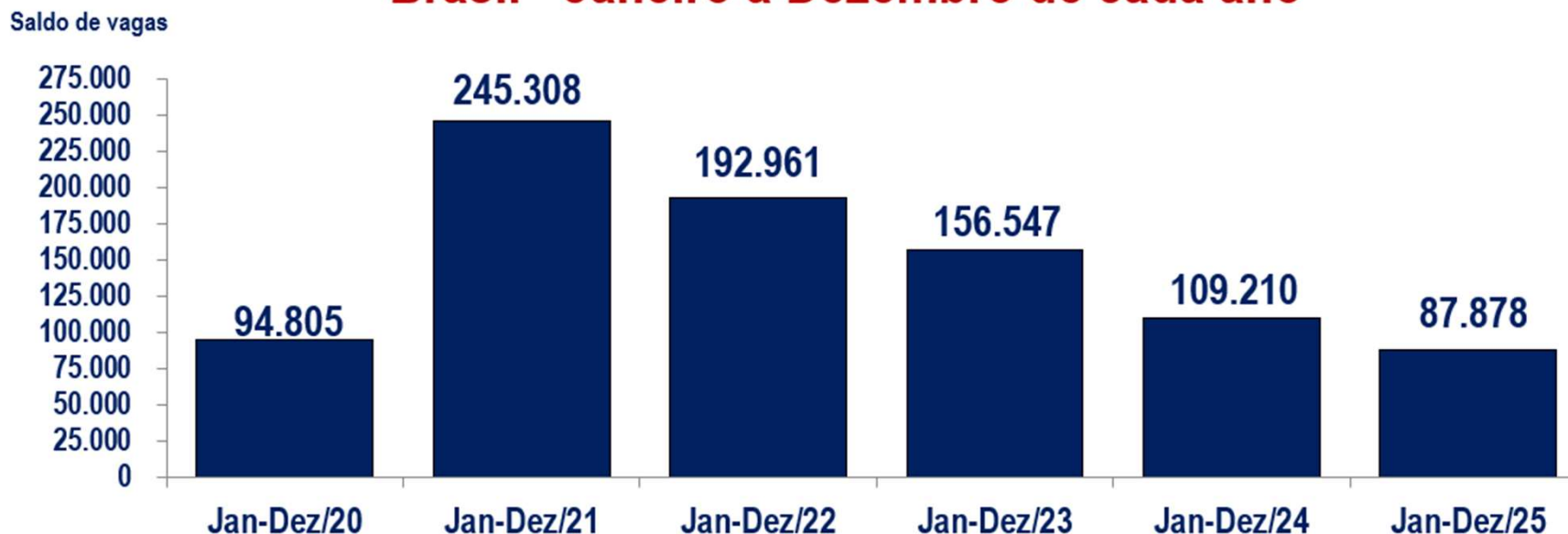
Fonte: Novo CAGED (2020 a 2025) - Ministério do Trabalho e Emprego.

- ✓ De maio a novembro/25 a Construção ultrapassou o patamar de três milhões de trabalhadores com carteira assinada.
- ✓ Entretanto, historicamente o setor registra um maior número de demissões do que admissões nos meses de novembro e dezembro e por isso encerrou 2025 com menos de três milhões de trabalhadores formais.



# Construção Continua gerando novos empregos formais

## Evolução dos saldos de vagas na Construção Civil Brasil - Janeiro a Dezembro de cada ano

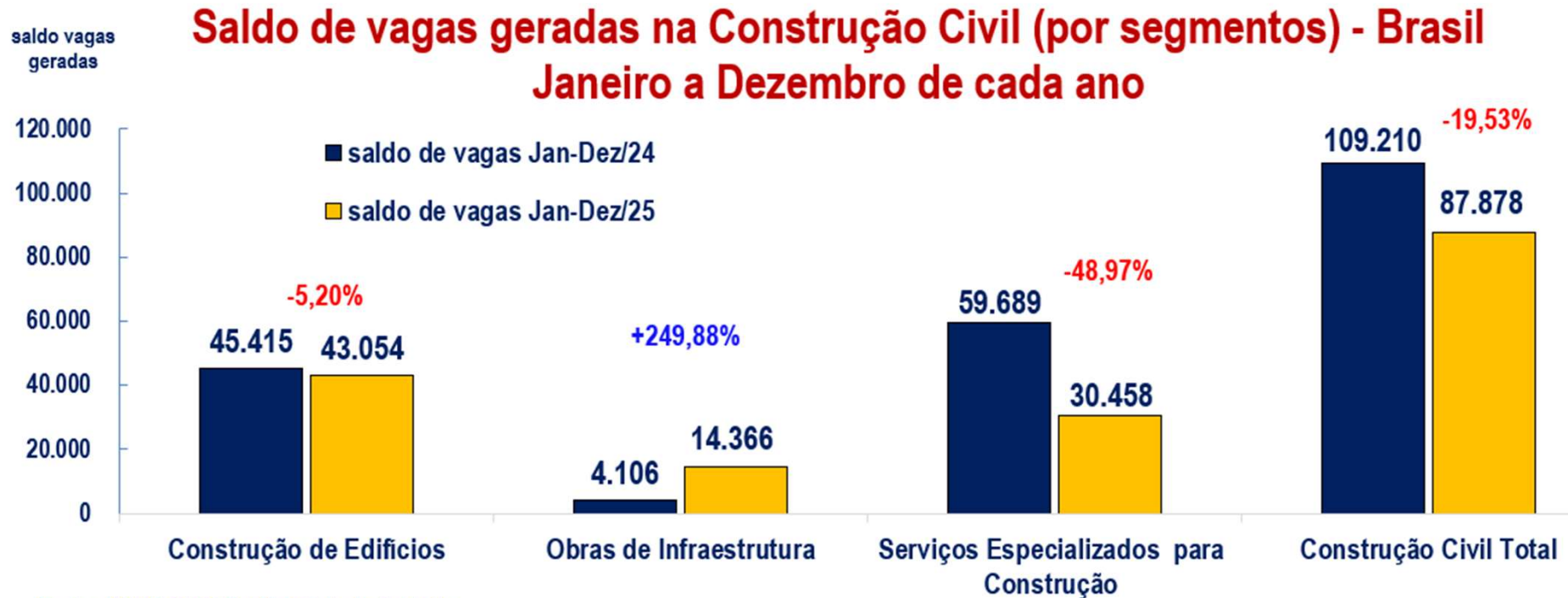


Fonte: Dados 2020 a 2025 - Novo Caged, Ministério do Trabalho.

Obs.: Saldos com ajustes.

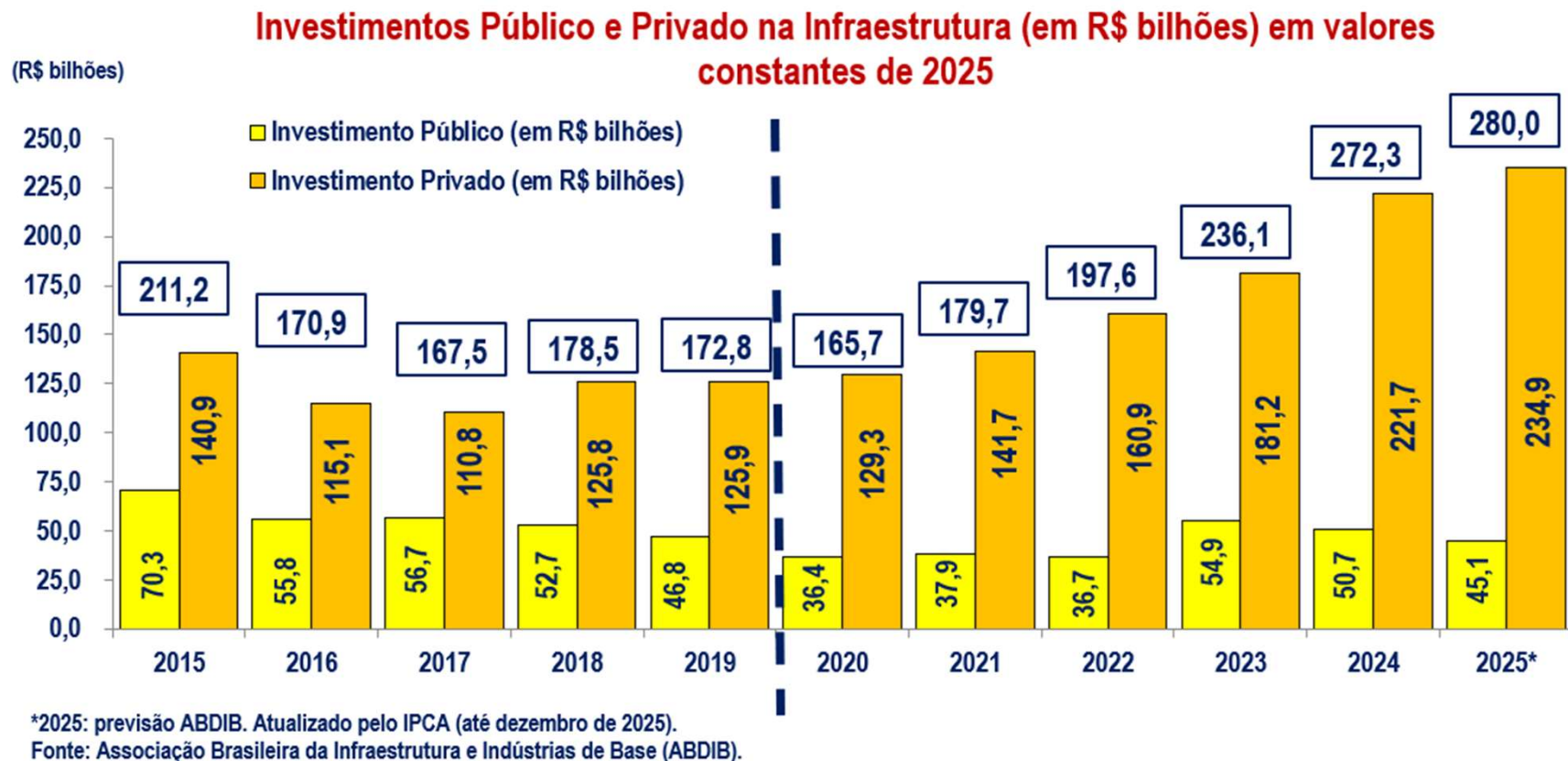
- ✓ De 2020 a 2025 a Construção Civil foi responsável pela criação de 886.709 novos empregos com carteira assinada.

# Construção continua gerando novos empregos, mas em menor ritmo



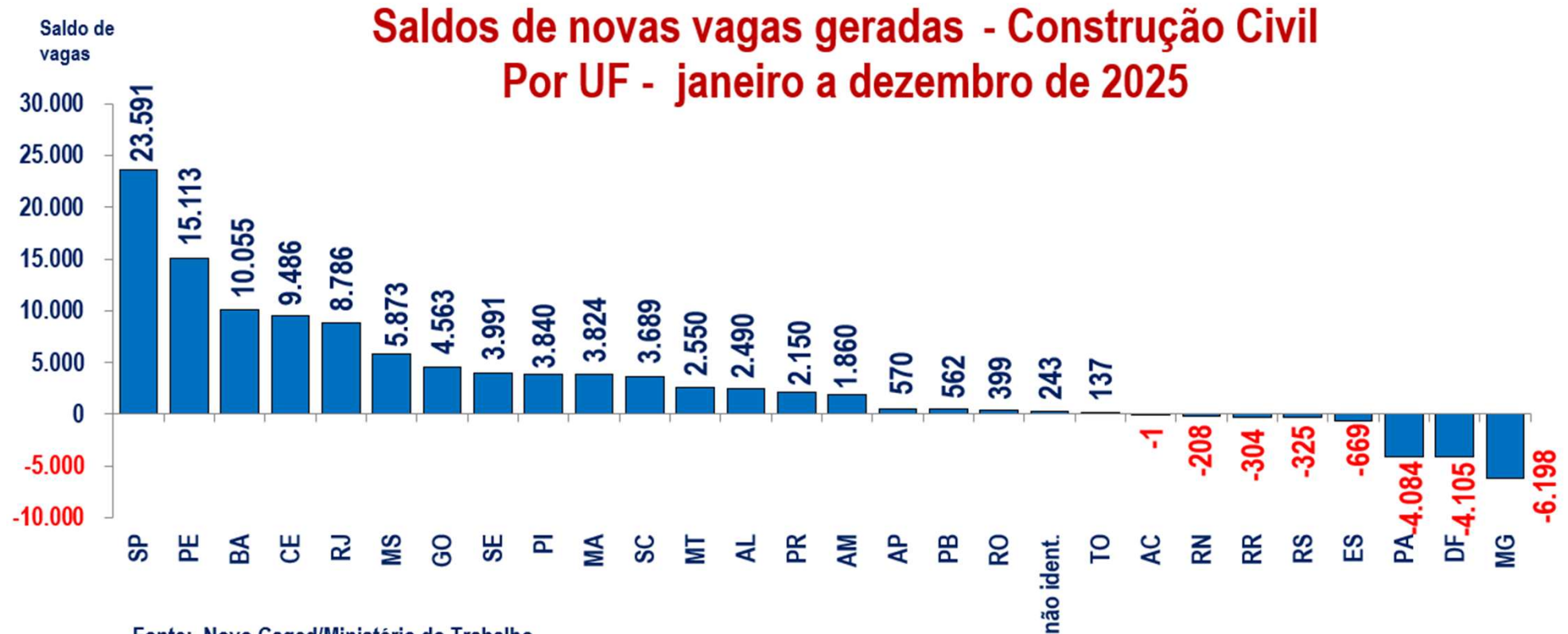
- ✓ A Construção Civil criou, em 2025, 87.878 novos empregos, o que correspondeu a uma queda de 19,53% em relação a 2024.
- ✓ Todos os três segmentos do setor geraram novos empregos. A Construção de Edifícios respondeu pelo maior número de novos postos de trabalho (43.054). Esse resultado ficou 5,2% inferior ao registrado em 2024 (45.415)
- ✓ O segmento de Obras de Infraestrutura foi o único que apresentou um maior saldo de novas vagas em 2025 em relação ao ano anterior.
- ✓ Já os Serviços Especializados para a Construção registraram queda de 48,97% no número de novos empregos em 2025, em relação ao ano anterior.

# Investimentos em infraestrutura



- ✓ Conforme estimativas da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB) os investimentos em infraestrutura, em 2025, alcançaram R\$280 bilhões, o que correspondeu um crescimento de cerca de 3% em relação ao ano anterior (R\$272,3 bilhões).
- ✓ Do total de R\$280 bilhões observa-se que R\$234,9 bilhões foram do setor privado (84%) e R\$45,1 bilhões do setor público (16%).
- ✓ Do total de R\$280 bilhões, conforme a ABDIB, R\$76,5 foram em transporte/logística (aeroportuário, aquaviário, ferroviário, rodoviário e mobilidade urbana), R\$44,5 bilhões foram em saneamento, R\$33,8 bilhões foram em telecomunicações e R\$125,2 foram em energia elétrica.

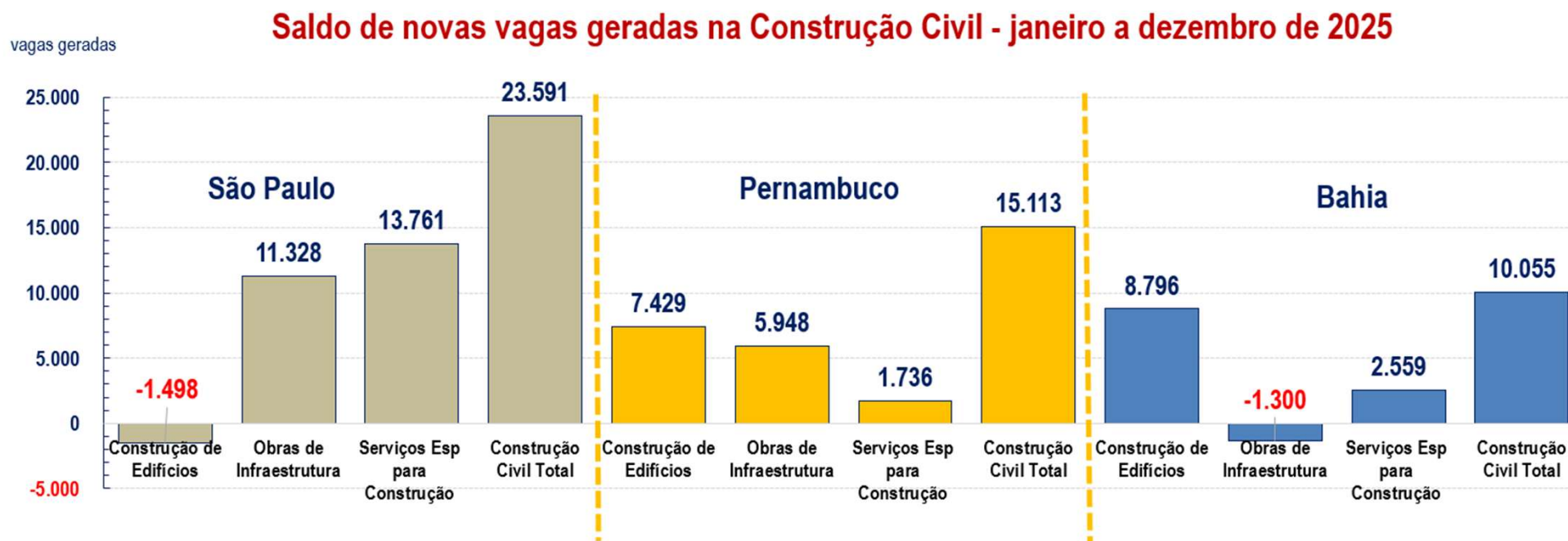
# Geração de novas vagas na Construção por UF



- ✓ Em 2025 os estados de São Paulo, Pernambuco e Bahia foram os três maiores geradores de novas vagas na Construção Civil.
- ✓ Minas Gerais, Distrito Federal e Pará se destacaram com o número de demissões no setor superior ao de admissões, o que gerou um saldo de vagas negativo.
- ✓ Minas Gerais, no período 2020 a 2024 ficou entre os cinco estados com a maior geração de novos empregos na Construção e, por isso, o resultado de 2025 surpreende.

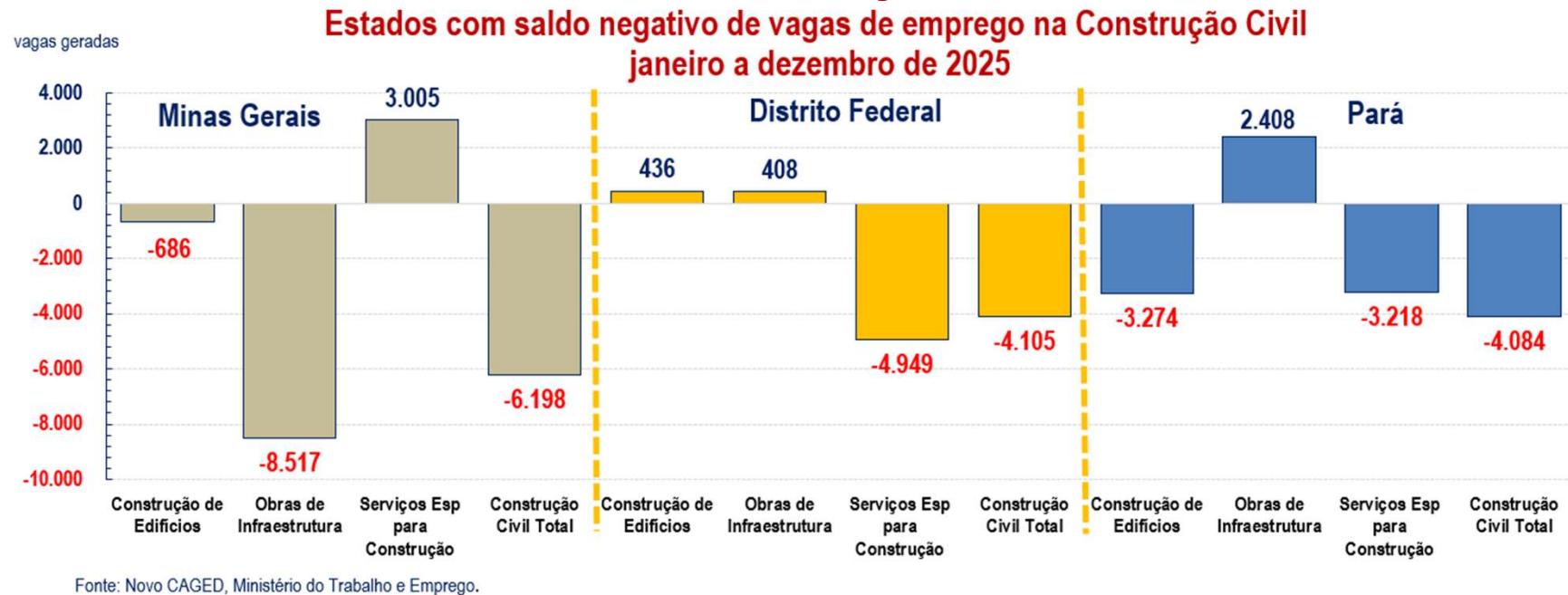


# Estados com maior geração de novos empregos na Construção em 2025



- ✓ São Paulo continua sendo o estado com o maior número de novos empregos na Construção. Em 2025 o destaque foi para o segmento de Serviços Especializados para a Construção, que foi responsável por 13.761 (58,33%) do total das 23.591 novas vagas.
- ✓ Em Pernambuco o destaque ficou com a Construção de Edifícios, que respondeu por 49,16% (7.429) das novas vagas.
- ✓ Na Bahia também foi o segmento Construção de Edifícios o responsável pelo maior número (8.796) de novos postos de trabalho na Construção.

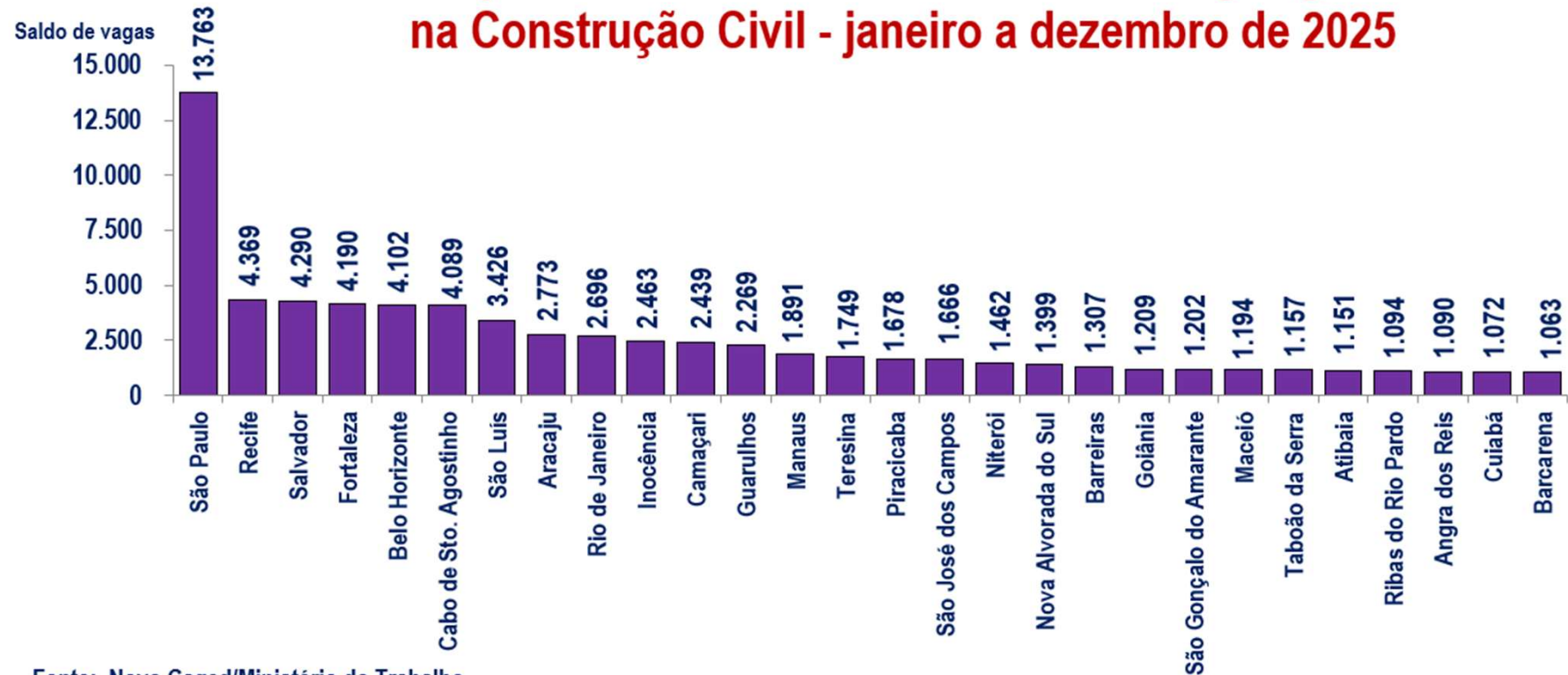
# Alguns estados com resultados negativos no mercado de trabalho da Construção



- ✓ Minas Gerais foi o estado com o saldo mais negativo (demissões superiores as admissões) na Construção Civil em 2025: -6.198 vagas. O segmento de Obras de Infraestrutura, que contabilizou 8.517 demissões a mais do que admissões, foi o principal responsável pelo saldo negativo no estado.
- ✓ No Distrito Federal os segmentos de Construção de Edifícios e Obras de Infraestrutura apresentaram saldos positivos, mas a queda no segmento de Serviços Especializados para a Construção foi maior e, assim, o resultado final ficou negativo.
- ✓ No Pará os segmentos de Construção de Edifícios e Serviços Especializados para a Construção foram os responsáveis pelo saldo negativo de vagas.

# Cidades com a maior criação de novos empregos na Construção em 2025

## Municípios com maior número de novas vagas geradas na Construção Civil - janeiro a dezembro de 2025



Fonte: Novo Caged/Ministério do Trabalho.  
Dados com ajustes.

- ✓ As cidades de São Paulo (13.763), Recife (4.369), Salvador (4.290), Fortaleza (4.190) e Belo Horizonte (4.102) foram as cinco com o maior saldo de novas vagas na Construção Civil em 2025.

# Cidades com a maior criação de novos empregos na Construção em 2025

Saldo de vagas geradas na Construção Civil, por segmento, em algumas cidades janeiro a dezembro de 2025

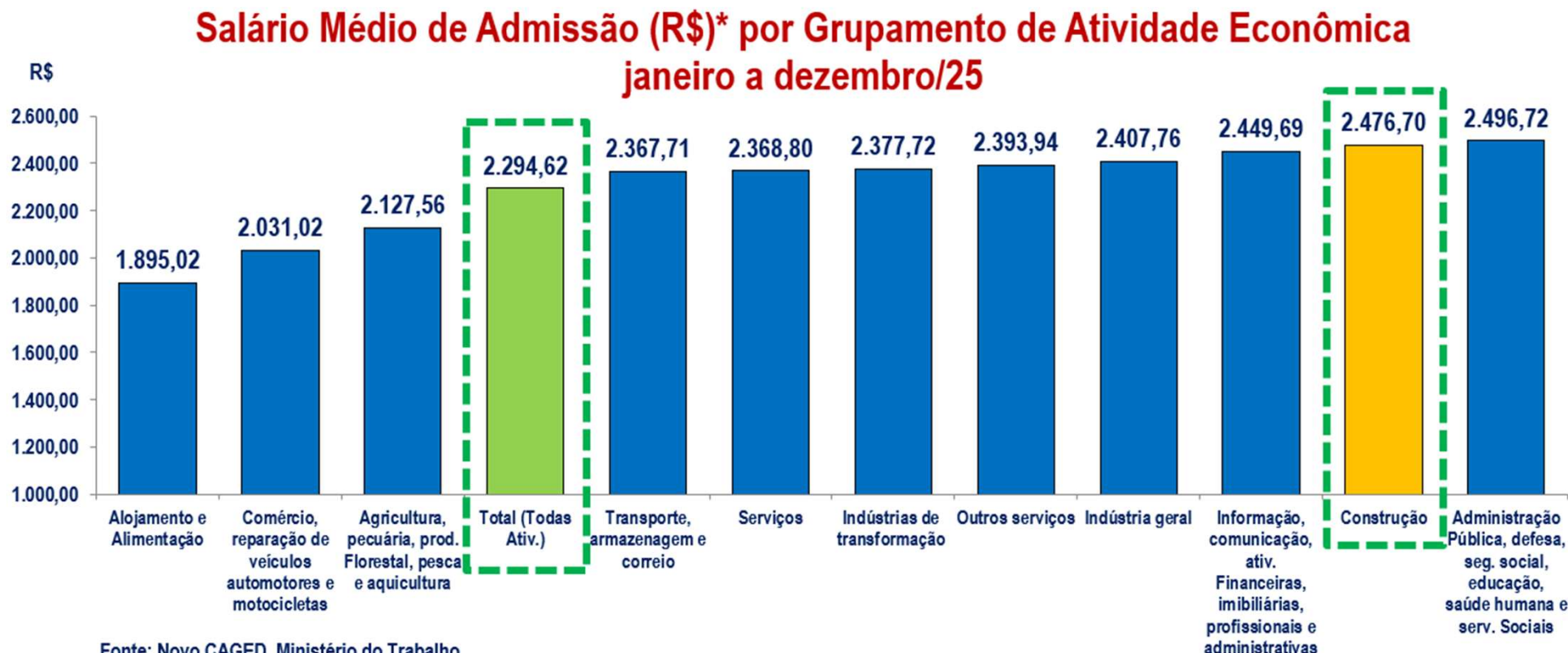


Fonte: Novo CAGED, Ministério do Trabalho e Emprego.

- ✓ Na cidade de São Paulo os segmentos de Serviços Especializados para a Construção (7.429) e Obras de Infraestrutura (6.100) foram os responsáveis pelo maior número de novos empregos na Construção.
- ✓ No Recife destacaram-se a Construção de Edifícios (3.112) e os Serviços Especializados para a Construção.
- ✓ Já em Salvador a Construção de Edifícios gerou 3.957 novos empregos, o que correspondeu a 92,24% do total dos novos postos de trabalho na Construção.



# Construção Civil registrou o segundo maior salário médio de admissão em 2025



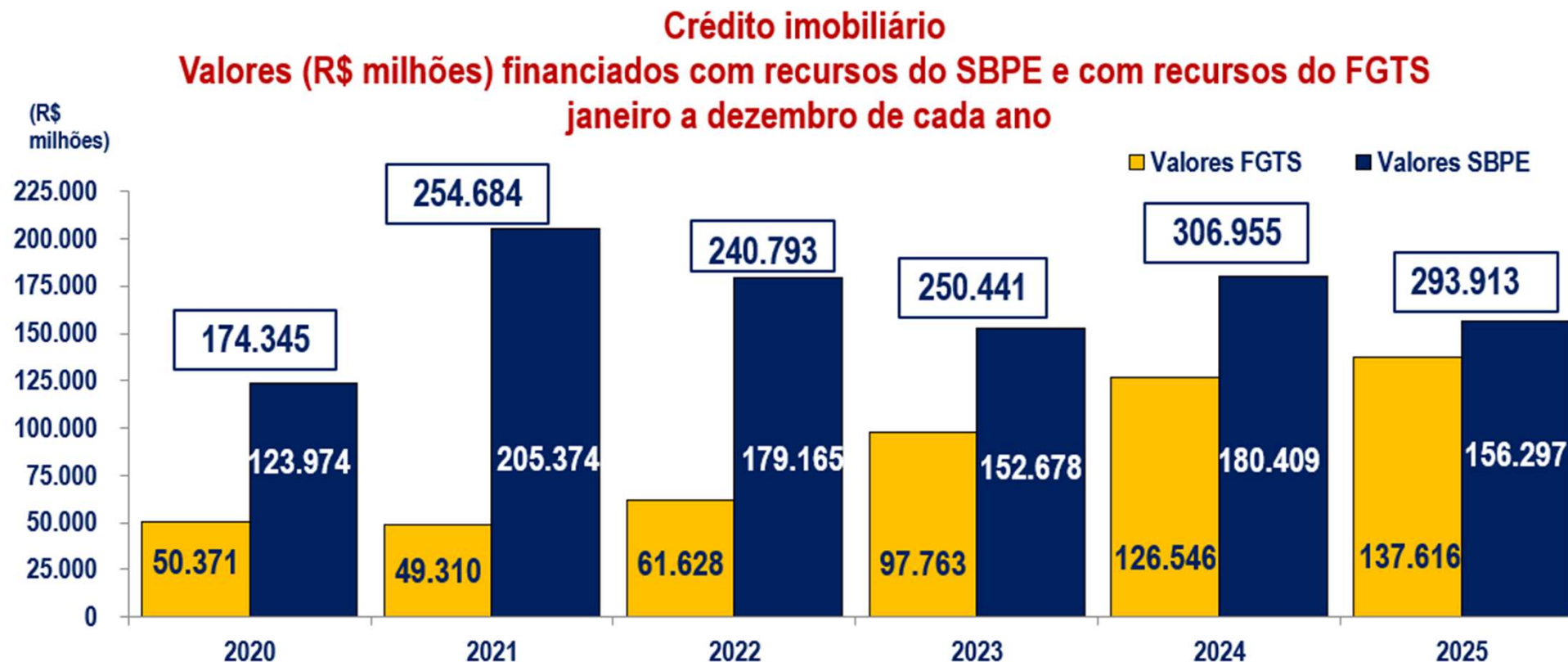
Fonte: Novo CAGED, Ministério do Trabalho.

\* Salário médio de admissão em valores nominais.

Obs.: Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

- ✓ Conforme os dados do novo Caged a Construção Civil encerrou 2025 com o 2º maior salário médio de admissão.
- ✓ O valor médio do salário de admissão no País, nesse ano, foi de R\$2.294,62 e o da Construção foi de R\$2.476,70. Ou seja, a remuneração do setor ficou superior a média do total de atividades do País.

# Financiamento imobiliário com recursos do SBPE e do FGTS



Fonte: Canal FGTS-CAIXA e Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

OBS.: Valores das unidades do FGTS consideram o total de Habitação Popular, de Operações Especiais para Habitação e Operações Diversas.

Obs.: Valores do FGTS referem-se a posição da base 06/02/26.

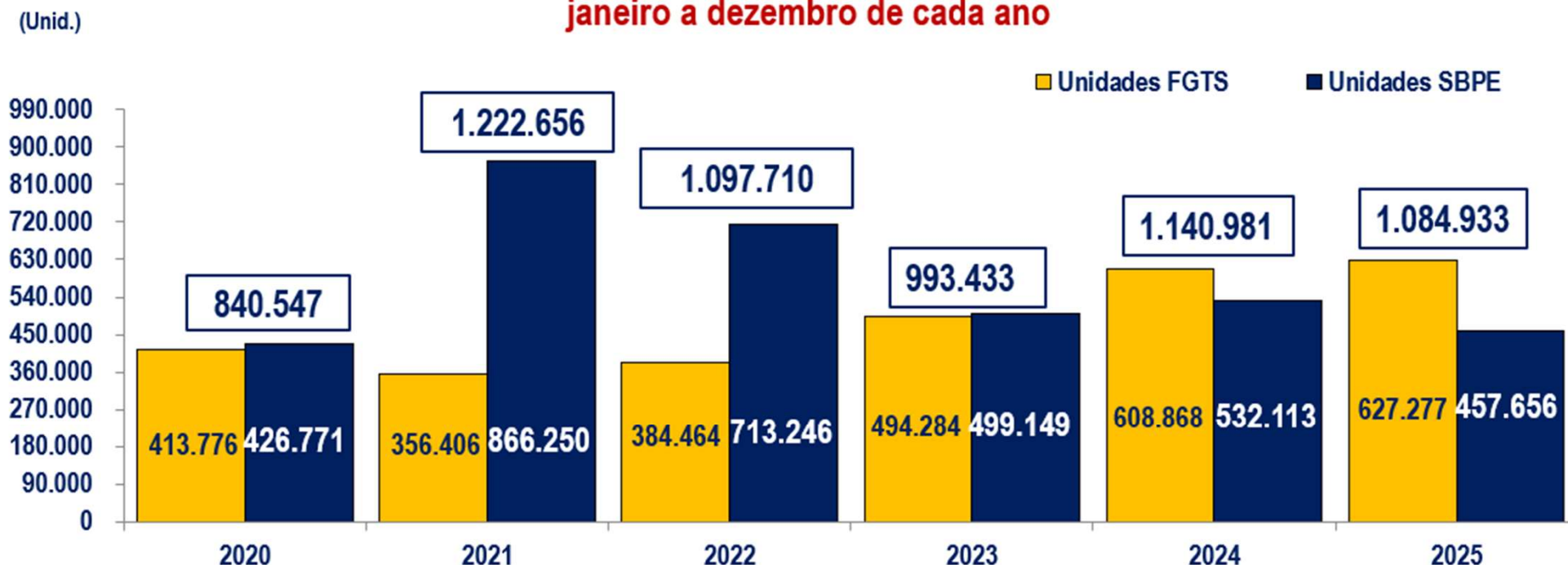
Valores SBPE = Construção + Aquisição.

- ✓ Em 2025 o financiamento imobiliário com recursos do SBPE totalizou R\$156 bilhões, o que representou queda de 13% em relação ao ano 2024 (R\$180 bilhões).
- ✓ O financiamento imobiliário com recursos do FGTS, em 2025, foi de R\$138 bilhões, o que correspondeu a um incremento de 8,75% em relação ao ano anterior.

# Financiamento imobiliário com recursos do SBPE e do FGTS

## Em unidades

**Crédito imobiliário**  
**Unidades financiadas com recursos do SBPE e com recursos do FGTS**  
**janeiro a dezembro de cada ano**



Fonte: Canal FGTS-CAIXA e Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).

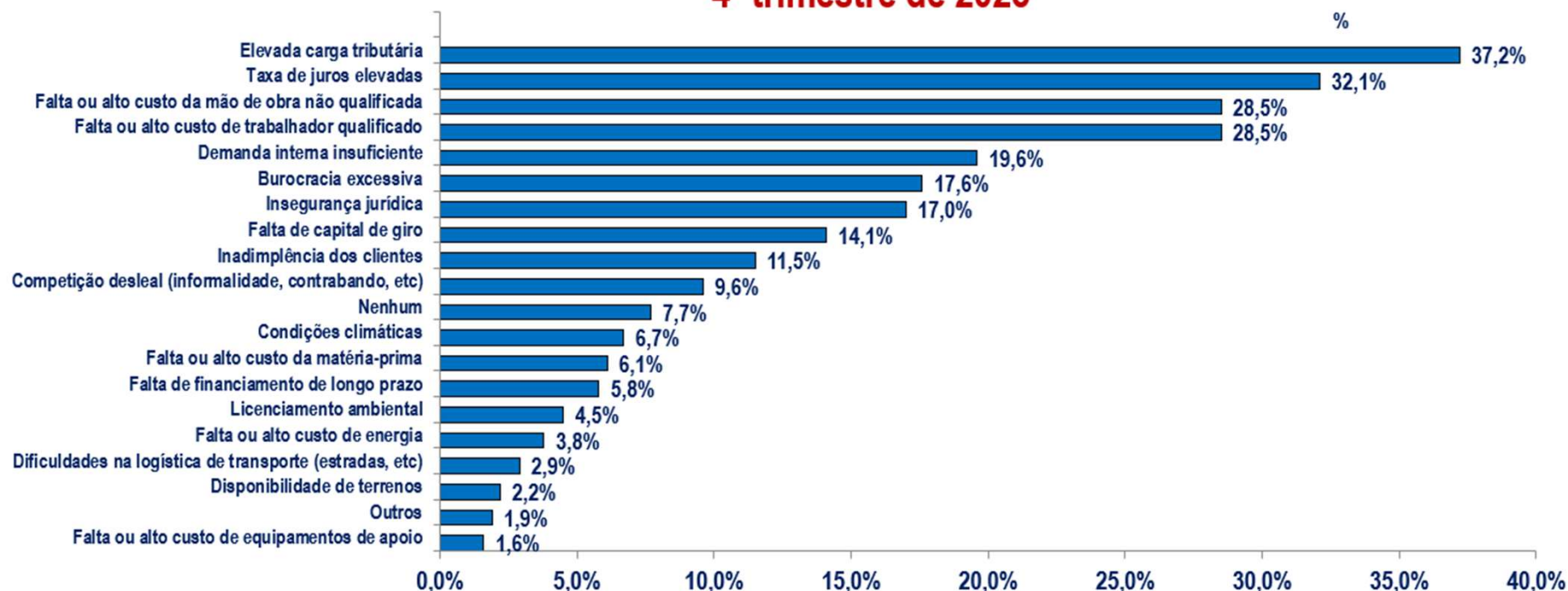
OBS.: Unidades do FGTS consideram o total de Habitação Popular, de Operações Especiais para Habitação e Operações Diversas.

Obs.: Unidades do FGTS referem-se a posição da base 06/02/26.

Unidades SBPE = Construção + Aquisição.

# Elevada carga tributária passou a ser o principal problema da Construção

## Principais problemas (em %) na indústria da Construção Civil 4º trimestre de 2025



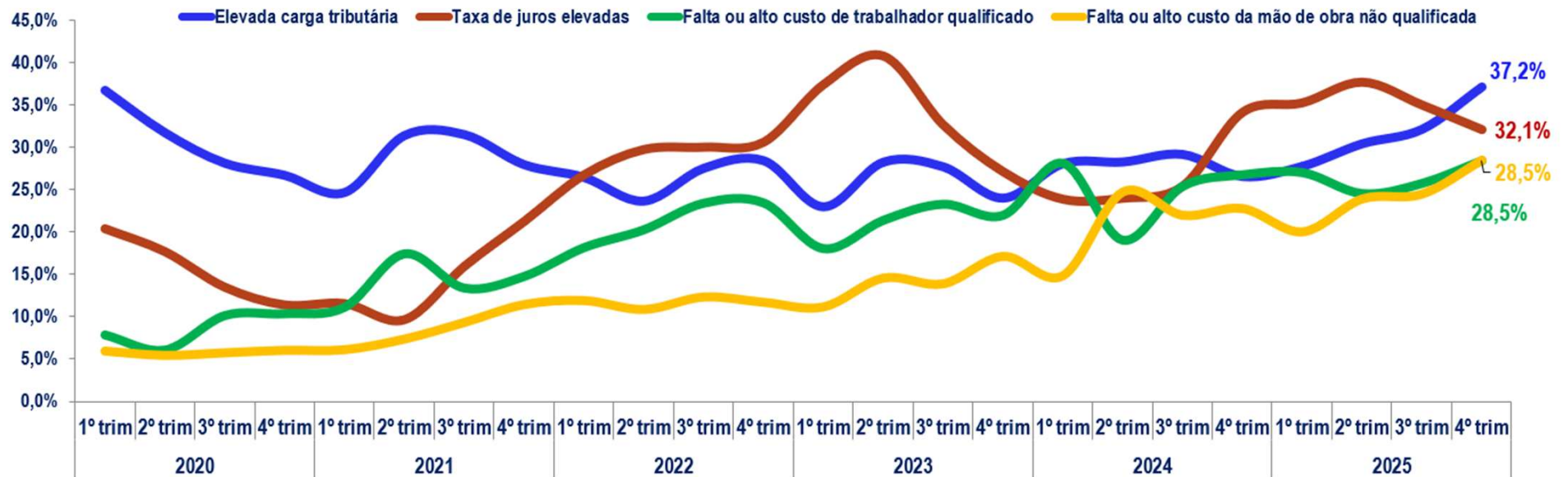
Fonte: Sondagem da Indústria da Construção, 2º Trim/25 - Confederação Nacional da Indústria (CNI).

- ✓ A Sondagem da Construção Civil demonstrou que, no 4º trimestre de 2025, a elevada carga tributária passou a ser o principal problema do setor, na visão dos empresários.
- ✓ A elevada taxa de juros continuou preocupando os empresários e ficou em segundo lugar.
- ✓ A falta ou alto custo da mão de obra não qualificada ficou em 3º lugar e a falta ou alto custo da mão de obra qualificada ocupou a 4ª posição.



# Elevada carga tributária passou a ser o principal problema da Construção

## Principais problemas enfrentados pelos empresários da Indústria da Construção Civil



Fonte: Sondagem Nacional da Indústria da Construção / Confederação Nacional da Indústria (CNI).

- ✓ A preocupação com a carga tributária ganhou mais força em 2025, até alcançar o maior patamar nos últimos três meses do ano. A alta taxa de juros continua sendo apontada pelos empresários como fator dificultador na realização dos negócios.

# Construção Civil: como foi o ano 2025

- ✓ Desde o início da série do Novo Caged (2020) a Construção Civil vem registrando saldos de novas vagas positivos, o que demonstra que as admissões superaram as demissões nos últimos seis anos. Nesse período o setor gerou cerca de 887 mil novos empregos. Mas, em 2025, o ritmo de novas vagas reduziu.
- ✓ O setor continua com dificuldade de contratação O mercado de trabalho está resiliente com menor taxa de desemprego histórica e aumento no número de ocupações em todo o País.
- ✓ Nível de atividade: Construção continuou crescendo, mas em um menor patamar do que 2024.
- ✓ Comércio varejista de materiais de Construção em queda, o que evidencia redução no ritmo de atividades de pequenas obras e reformas.
- ✓ O custo da Construção continuou acima da inflação. Em 2025 o aumento do custo setorial foi puxado pelo incremento no custo com a mão de obra.
- ✓ Taxa de juros no maior patamar em quase 20 anos mostrou os seus efeitos sobre o setor. Conforme Sondagem da Construção, os juros elevados estão entre os seus principais problemas há mais de um ano.
- ✓ Programa Reforma Casa Brasil.
- ✓ Alteração no Financiamento Imobiliário com recursos do SBPE.

## Construção Civil - O que esperar de 2026



- ✓ Início do ciclo de queda da taxa de juros.
- ✓ Investimentos em obras de infraestruturas devem continuar.
- ✓ Programa Reforma Casa Brasil.
- ✓ Orçamento recorde do FGTS para habitação.
- ✓ Novas contratações PMCMV.
- ✓ Novo modelo de crédito habitacional, que pode fortalecer o ânimo do mercado imobiliário

- ✓ Taxa de juros ainda elevada.
- ✓ Escassez de mão de obra.
- ✓ Menor ritmo de crescimento da economia nacional.
- ✓ Situação fiscal.

# Construção Civil - Projeção de crescimento

## Evolução da variação % do PIB Brasil e do PIB da Construção Civil 2010 a 2026\*



Fonte: Contas Nacionais Trimestrais - 3º Trimestre de 2025, IBGE.

\* Variações do PIB Brasil referente aos anos 2025 e 2026: Projeção do FMI (Jan/26). Variações PIB Construção Civil para os anos de 2025 e 2026: Projeção CBIC (Jan/26).

- ✓ As estimativas da CBIC sinalizam que a Construção Civil crescerá 2,0% em 2026, o que corresponderá a um incremento superior ao de 2025. Será o 3º ano consecutivo de alta do seu PIB. As expectativas mais positivas estão amparadas pelo início do ciclo de queda na taxa de juros, pelo orçamento recorde para habitação do FGTS, pela continuidade do ciclo de investimentos em obras de infraestrutura, pelas contratações do PMCMV, pelo Programa Reforma Casa Brasil e também pelo novo modelo de financiamento habitacional.





Econ. Ieda Vasconcelos  
Comitê de Economia  
Fevereiro/2026

**SESI** Serviço  
Social  
da Indústria

**CBIC**

 **Sinduscon-MG**  
O PARCEIRO DA CONSTRUÇÃO